áudio - vídeo - iluminação - automação - decoração

# ÁUDIO & VÍDEO

DESIGN & TECNOLOGIA

ANO - 12
#170

Crazy Turkey Editora

# CHIQUE NO ÚLTIMO!

Com um décor irresistível, home theater projetado para um apartamento em São Paulo garante sessões de cinema memoráveis

## MÁQUINA QUENTE

Volvo Cars anuncia a produção de seu primeiro carro blindado de fábrica: o utilitário esportivo XC90

## NÃO VÁ ÀS COMPRAS SEM ELE!

Saiba por que ter um "amigo tecnológico" é uma vantagem na hora de planejar sua casa inteligente

### LAVABOS

Oito projetos de decoração que tornam esse cantinho da casa mais sofisticado, funcional e interessante

### PARA OS DIAS FRIOS

Saiba quais são os pisos, revestimentos e utensílios que facilitam a vida de pessoas alérgicas durante o inverno

### É DO BRASIL...

Sistemas de automação nacionais podem ser tão bons quanto os estrangeiros. E ainda têm preços atraentes!

# A CASA INTELIGENTE E SEUS AMIGOS INTERESSANTES

POR GEORGE WOOTTON FOTOS SHUTTERSTOCK.COM (POR JIRSAK, ALEXANDER KIRCH E POR SDECORET)

## Contar com um "amigo tecnológico" pode ser uma forma de extrair o melhor proveito de produtos e sistemas inteligentes

›› Muito se fala sobre a Casa Inteligente e de como ela pode mudar sua vida, oferecendo mais conforto, segurança e modernidade ao seu dia-a-dia. Mas a Casa não é apenas sua – também é das pessoas de quem você gosta e que são convidadas a frequentá-la. Aliás, há um tipo de amigo que sempre recomendo ter por perto: aquela pessoa que gosta de tecnologia, é bem informada sobre o assunto e gosta de ajudar os outros a obter o melhor proveito possível das modernidades.

Por que é vantajoso ter um amigo com este perfil por perto? Ora – porque o seu relacionamento com a Casa Inteligente (e com a tecnologia nela embarcada) é contínuo, e um amigo sempre pode contribuir para que este relacionamento seja o mais proveitoso possível.

### PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Vamos resumir em algumas linhas uma vida de convivência com a Casa Inteligente. Tudo começa quando você ouve falar sobre a Casa Inteligente por meio de algum conhecido. A ideia começa a "fazer cócegas" e você quer saber mais a respeito. Você passa a pesquisar com um pouco mais de profundidade, assiste a alguns vídeos na internet e vê que há até um excesso de informações e opções. Não parece haver muita organização nas informações, e você está quase decidido a entrar nessa viagem por ímpeto, comprando o primeiro gadget que lhe chamar a atenção. Bem, isso pode ser um erro – e talvez um amigo possa ajudá-lo a não cometê-lo!

Seu amigo, mais versado e experiente no assunto, pode ajudá-lo a organizar as ideias, entender melhor as opções e avaliar com mais propriedade os prós e contras de cada opção. Converse com ele, mas trate-o praticamente como um profissional. Apresente suas dúvidas de forma clara e peça-lhe que o ajude a planejar sua transição para a Casa Inteligente.

A fase de planejamento é muito importante, pois é aqui que você terá uma ideia melhor do que pode e deve ser feito (melhorar sua rede Wi-Fi, alterar algum cabeamento elétrico etc.), bem como o que não vale a pena fazer, ou o que deve ser feito em primeiro lugar. Recomendo

que faça algumas anotações para não incomodar seu amigo a toda hora (ou peça que ele prepare um roteiro simples para servir de guia)!

Agora você está pronto para começar a investir em sua Casa Inteligente. Seu amigo já o ajudou a definir o caminho que você irá seguir. Comece por pesquisar onde comprar seus primeiros equipamentos. Aqui, você tem algumas opções. Certos fabricantes possuem lojas online, enquanto outros vendem por meio de lojas especializadas (ainda são poucas, mas existem). Temos, ainda, o mercado menos formal, onde os preços são mais baixos e até oferecem-se produtos que não podem ser encontrados de outra forma, embora a garantia seja duvidosa e a procedência, incerta.

E, por fim, temos as compras feitas diretamente no exterior, tanto online ou aproveitando uma viagem sua (ou de um amigo). Neste caso, precisamos tomar cuidado, pois os produtos podem não ter garantia no Brasil ou não atender a todas as exigências e padrões nacionais (por exemplo: de tomada e certificação ANATEL, entre outros).

Feita a compra, volte a procurar aquele seu amigo e prepare qualquer outro aspecto necessário de infraestrutura. Quando o produto chegar, peça a seu amigo que o ajude a instalá-lo. Seria interessante e educado acompanhar seu amigo em todas as fases, desde a instalação até fazer o sistema funcionar direitinho. Isto o ajudará a entender melhor o processo e não deixará seu amigo com a sensação de ter sido "usado" apenas pelos conhecimentos que possui!

## GEORGE WOOTTON

é Diretor Comercial da DomóticaBR Automação Ltda. e se dedica à automação há mais de 30 anos, tendo trabalhado em grandes projetos inovadores no Brasil, em empresas nacionais e multinacionais. Ele também é Diretor Técnico da Aureside – Associação Brasileira de Automação Residencial e Predial.

**ADAPTAÇÃO**

Após instalar o primeiro equipamento, recomendo que você gaste um tempo se acostumando a ele – e que até fique com raiva do produto! É provável que você não soubesse tudo o que o equipamento poderia fazer por você, ou que não tenha pensado em como realmente gostaria de utilizá-lo. Esta é a fase de adaptação. Imagine que você comprou uma lâmpada dimerizável e um sensor de presença. Você decidiu, com a ajuda de seu amigo, configurá-lo de modo que, quando fosse dormir, o sensor de presença acendesse a lâmpada em 40% ao detectar movimentos, facilitando sua ida ao banheiro ou à cozinha.

Porém, na primeira noite, você percebe que 40% é muito claro (ou muito escuro), e isto o incomoda. Nesse caso, será preciso reprogramar o valor – e já que você viu o que seu amigo fez na primeira vez, será capaz de reajustar o valor por si mesmo, experimentando a satisfação de ter começado a "dominar" essa tecnologia!

Haverá vezes em que seu amigo precisará chamar alguém para ajudá-lo. Não se preocupe: isto é para o seu bem. Também pode ser necessário mexer na fiação (ou colocar algum equipamento instalado junto a uma lâmpada ou tomada), e há mais garantia de qualidade quando duas pessoas se encarregam do serviço.

Você descobrirá que uma Casa Inteligente tem vida, sofre mudanças ao longo do tempo, evolui... Isto pode ocorrer porque você muda sua rotina ao longo da vida, e a casa precisa se adaptar a ela – mas também pode ser porque, à medida que se familiariza com os produtos inteligentes, você fica mais exigente!

Isto significa que haverá a necessidade de ajustes constantes, o que é normal. Espera-se que você faça estes ajustes e adições de equipamentos à sua casa – mas, se realmente não tiver jeito para a coisa (ou tempo para se dedicar a essa tarefa), sempre poderá contar com o seu amigo. Apenas recomendo que o presenteie de vez em quando, ou até o contrate, para que possa solicitar sua ajuda quando necessário.

**"FAÇA-VOCÊ-MESMO"**

Em geral, os produtos criados para a Casa Inteligente buscam ser o que chamamos de "Do-It-Yourself – DIY" ("Faça-Você-Mesmo"). Mas mesmo em países nos quais a cultura do DIY é mais comum, muitas pessoas procuram por gente especializada – o "amigo tecnológico". Esta modalidade ganhou até um nome: "Do-It-For-Me" (ou "Faça-Por-Mim"). Assim, você pode optar por esta segunda linha convidando um amigo tecnológico para ajudá-lo, ou procurar por um profissional que supervisione o processo.

Estes profissionais não devem ser confundidos com aqueles mais acostumados com microcomputadores, pois precisam ter conhecimentos sobre elétrica, automação e redes. Hoje, eles ainda são poucos – mas é cada vez maior o número de profissionais que se especializam na área. Portanto, não será difícil encontrá-los.

Eles o ajudarão desde as etapas iniciais de planejamento até a instalação dos equipamentos, garantindo que você (e outros moradores) tenham entendido o funcionamento dos equipamentos e como estes podem contribuir para um dia-a-dia mais confortável. E podem até oferecer uma espécie de assinatura mensal: mediante um valor fixo, você pode chamá-los até um número determinado de vezes para resolver qualquer problema ou alterar alguma configuração. Desse modo, a Casa Inteligente poderá atendê-lo de forma mais satisfatória.

Portanto, mesmo que a Casa Inteligente pareça ter sido concebida para fanáticos por tecnologia, a verdade é que ela está acessível a qualquer um que queira se beneficiar de suas vantagens.

Se você não tem esse perfil, recorra a um "amigo tecnológico" ou a um profissional! •